



**Ano Letivo 2016/2017**

## **AERT - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto**

### **Relatório da Comissão de Avaliação Interna – CAI**

Rio Tinto, 05 de julho de 2017

A Coordenadora da CAI

Graça Gilvaia

## 1 - Introdução

No ano letivo 2016/2017 a CAI cumpriu todas as tarefas que constavam no seu plano anual de trabalho, a saber: reuniões da CAI com todos os representantes das diferentes equipas de trabalho, aplicação de algumas estratégias sugeridas por esta comissão para colmatarem ou mitigarem os problemas identificados, monitorização das mesmas e elaboração de relatórios, entre outras tarefas.

Mais uma vez, o trabalho da CAI pautou-se pela preocupação de ouvir e envolver todos os intervenientes, promovendo um trabalho colaborativo, participativo e ativo.

O facto de a CAI ser constituída por todos os representantes dos diferentes ciclos de ensino, assistentes técnicos e operacionais, alunos e encarregados de educação tornaram este ano de trabalho numa experiência enriquecedora.

Contudo, verificou-se este ano letivo uma quebra na assiduidade nas reuniões, por parte de alguns dos representantes, e apesar de os restantes terem dado o seu contributo, aferido pelos relatórios enviados, identificando aspetos positivos e os que deveriam ser alvo de intervenção; tal facto deveria ser prevenido no próximo ano para que todos tivessem representação efetiva nesta comissão.

Toda a comunidade educativa teve oportunidade de compreender e aperceber-se dos aspetos positivos e dos aspetos que deveriam ser alvo de melhoria nos diferentes departamentos/estruturas.

Neste ano letivo, esta abordagem global facilitou a identificação das sugestões apresentadas para uma melhoria efetiva. A forma como foi realizada a monitorização das estratégias apresentadas pela CAI, bem como a elaboração dos relatórios periódicos, revelou-se concisa, clara e de fácil compreensão por todos.

## 2 - Balanço do ano letivo 2016/2017

### Aspetos positivos

- Intervenção efetiva em quase todas as estratégias sugeridas por esta comissão, para colmatarem os problemas identificados.
- Supervisão colaborativa em contexto de sala de aula: prática e reflexão.
- Partilha pedagógica - Projeto entre os diferentes ciclos.
- Implementação das novas provas de aferição Artísticas com sucesso (1º ciclo).
- Procura de soluções alternativas, devido à falta de recursos tecnológicos para participação em projetos com recursos às Tecnologias da Informação e Comunicação (no 1º ciclo).
- Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelos docentes em sala de aula.
- Utilização efectiva e eficaz do Office 365.
- Maior agilização do trabalho da CAI (documentação concisa e utilização do Office 365).
- Mecanismos de integração dos alunos do 2º e 3º ciclo com dificuldades de aprendizagem (apoio educativo de recuperação em diversas disciplinas, nomeadamente nas disciplinas de

português e matemática, coadjuvação, clubes, tutoria, etc).

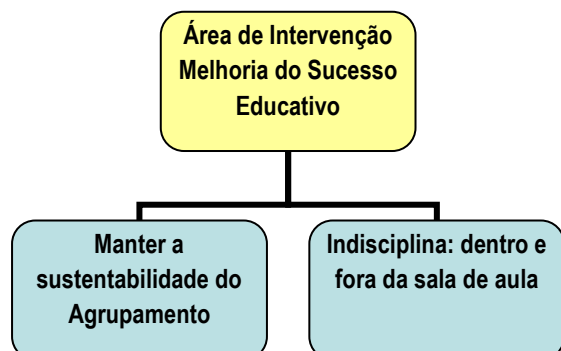
- Mecanismos de integração dos alunos do 2º e 3º ciclo com bom nível de aproveitamento (apoio educativo de desenvolvimento, nomeadamente nas disciplinas de português e matemática, clubes).
- Empenho da maioria dos diretores de turma e professores titulares de turma no acompanhamento dos alunos.
- Realização de parcerias.
- Articulação de projetos verticais.
- Orientação vocacional.
- Trabalho colaborativo entre docentes.
- A participação e envolvimento dos Encarregados de Educação e Associações de Pais nas atividades realizadas.

### Aspetos a melhorar

- Reduzir a indisciplina – dentro e fora da sala de aula.
- Aumentar os índices de sucesso.
- Realizar uma articulação mais eficaz entre grupos disciplinares no que concerne a conteúdos programáticos e material pedagógico.
- Melhorar os recursos tecnológicos nas EB1 e JI.
- Calendarizar as atividades a realizar, sempre que possível, para o 1º e 2º períodos.
- Incentivar a assiduidade e a pontualidade dos alunos nos JI.
- Agilizar a contratação de Assistentes Operacionais para apoiar crianças com idade inferior a três anos e crianças com hiperactividade, dado que necessitam de um apoio mais individualizado.
- Desenvolver o Plano de emergência e simulacro nas diferentes instalações do AERT.
- Incluir os serviços administrativos na página do AERT, no menu principal, para colocar informações pertinentes a toda a comunidade educativa, tais como, os endereços e contactos telefónicos das EB1 e JI.
- Atualizar a página do AERT.
- Informar os Assistentes Operacionais de uma forma mais eficaz das atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.
- Integrar os funcionários do centro de emprego, especificando as funções inerentes às tarefas a desempenhar.
- Disponibilizar durante a permanência na escola ao pessoal docente e não docente a aquisição de bens alimentares (incluindo máquina de café na sala de professores) e diversificar a oferta dos mesmos.
- Alterar a duração dos intervalos.
- Melhorar a assiduidade e participação do Representante dos Encarregados de Educação.

### 3 - Sugestão de ação da CAI para o ano letivo 2017/2018

(Continuam pertinentes estas sugestões, pois o Projeto Educativo é o mesmo e continuam a ser estas as áreas de intervenção)



A Comissão de Avaliação Interna gostaria de continuar a observar os aspetos mais positivos do agrupamento. Considera pertinente, promover o diálogo e o debate entre TODOS os atores da comunidade educativa sobre a indisciplina, de forma a colmatar esta situação, assim como no acompanhamento da avaliação dos alunos.

No próximo ano letivo, a CAI ambiciona que o fio condutor seja: **continuar a aumentar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem** e **reduzir as situações de indisciplina no Agrupamento**, visando a superação sustentada das insuficiências a estes níveis. Para isso é necessário um trabalho de equipa organizado onde todos contribuam para o aperfeiçoamento desta área.

#### **Objetivos orientadores do Projeto Educativo**

- ✓ ***Promoção do sucesso dos alunos;***
- ✓ ***Desenvolvimento de valores e atitudes;***
- ✓ ***Potencialização dos recursos e interação com o meio.***

Consideramos que, para o agrupamento atingir “**O SUCESSO NA ESCOLA DE VALORES**”, é necessário continuar a apostar numa escola que fomente o trabalho colaborativo e estruturado entre todos os intervenientes do processo educativo. Pretende-se uma escola viva, onde os alunos aprendam a ser cidadãos livres, responsáveis, críticos e disponíveis para exercerem a sua cidadania de forma comprometida.